

Editorial

A *Revista Internacional de Folkcomunicação*, em sua 18ª edição, traz textos e ensaios de autores de diferentes regiões do País, que discutem temas variados, indicando um pouco da crescente pluralidade de interesses que dialogam com as perspectivas folkcomunicacionais.

Debora Cristina Gerola da Cruz e Sandro Adalberto Colferai tratam, a partir da Teoria da Folkcomunicação, as relações que se estabelecem no grupo de jovens cristãos da cidade de Vilhena (RO) autodenominado Geração JB, movimento que se reúne periodicamente em praça pública para realizar celebrações religiosas ecumênicas. Já o texto de Guilherme Moreira Fernandes (UFJF/MG) foca algumas aproximações entre a Teoria da Folkcomunicação e os Estudos Culturais buscando evidências nas pesquisas apresentados nos NP/GP de Folkcomunicação da Intercom dos anos de 2007, 2008 e 2009.

E também nesta edição, Lawrenberg Advíncula da Silva (UFMT) pretende observar a feira urbana na cidade de Alto Araguaia, região sul do estado de Mato Grosso como lugar privilegiado de práticas folkcomunicacionais, ao considerar o atravessamento, a captura de subjetividade e a difusão simbólica das camadas populares. Por sua vez, os pesquisadores Eliana Maria de Queiroz Ramos, Jademilson Manoel da Silva e Betânia Maciel (UFRPE) analisam o 'bolo Souza Leão', patrimônio imaterial de Pernambuco, como elemento folkgastronômico híbrido, que gera sentimento de identidade e de pertencimento do povo pernambucano, compreendendo a cozinha como elemento folkcomunicacional e de folkmarketing.

Cristian Yáñez Aguilar, Daira Renata Martins Botelho, Pedro Celso Campos e Víctor Hugo Valenzuela apresentam, na pessoa de Francisco Manquecheo, um líder de opinião que, através de suas composições e canções, discute a situação regional de Tralcao, localizado na Região dos Rios, no Chile, banhada pelo Rio Pichoy e faz divisa com os Rios Estero Colliatico e Cruces, onde se instalou, em 2004, uma empresa de celulose, passando a provocar conflitos ambientais de preocupantes consequências para a região. Pela resistência, pode-se identificar estratégias de expressão folkcomunicacional no local.

Denis Porto Renó, professor associado no Programa (pré-graduação) de Jornalismo e Opinião Pública da Universidade do Rosário (Bogotá, Colômbia), aborda das manifestações

culturais na web 2.0, destacando-as por um viés folkcomunicacional, por meio da produção de conteúdos *Comics*, que consiste na reconstrução narrativa de produtos audiovisuais já existentes, transformando o autor da nova obra em um agente folkcomunicacional.

Na entrevista da edição, Libny Freire conversa com o professor Dr. Joseph Straubhaar, do Departamento de Rádio, Televisão e Cinema da Universidade do Texas (Austin, EUA) em sua passagem pela Brasil. O professor ministrou minicurso sobre *As novas tecnologias e as ações públicas de inclusão digital nos Estados Unidos e no Brasil* e, ainda, participou do 8º Seminário *Os Festejos Juninos no Contexto da Folkcomunicação e da Cultura Popular*, em Campina Grande (PB). As pesquisas de Straubhaar focam os interesses na mídia global, a comunicação internacional, a teoria cultural, as sociedades da informação, produção global de televisão e de fluxo, divisão digital nos EUA e outros países, como o Brasil.

Fica, assim, o convite – na forma de desafio – aos leitores e leitoras, para que, além de divulgar, sintam-se motivado/as a escrever e participar da Revista Folkcom! Afinal, este espaço é, de fato, público! O grupo editorial da *Revista Folkcom* agradece sua atenção. Uma ótima leitura!

Leia, divulgue e participe da *Revista Internacional de Folkcomunicação*! Acesse <http://www.revistas.uepg.br/index.php?journal=folkcom> ou <http://www.revistas.uepg.br/> e acesse o link da Revista Folkcom.